

## PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA  
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE  
SETOR DE PLANEJAMENTO  
PLANO DE AULA N.º 9  
2º CICLO DE JUVENTUDE (18 A 21 ANOS)

VI UNIDADE: CONDUTA ESPÍRITA – VIVÊNCIA EVANGÉLICA  
SUBUNIDADE: CULMINÂNCIA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>* Resumir os assuntos estudados na Unidade.</li> <li>* Elaborar uma conclusão geral.</li> <li>* Enumerar formas práticas de melhorar o próprio comportamento, nos aspectos analisados na unidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* As leis morais são extensões da lei natural e o seu cumprimento leva à prática do bem; seu desrespeito à prática do mal.</li> <li>* Ao contrário do que muitos pensam, as leis morais não são teorias vãs – cada um dos seus preceitos expressa regras práticas de aplicação cotidiana, sem as quais não alcançaremos o equilíbrio íntimo nem o social.</li> <li>* “Entre os seres racionais — é o amor o mais perfeito construtor da felicidade íntima, na paz da consciência que se afeiçoa ao bem. Nas relações humanas, é o amor o mais eficaz dissolvente da incompreensão e do ódio.” (14)</li> <li>* O progresso moral da humanidade terrena é dificultado pelos vícios. Denuncie os vícios destaca-se o egoísmo por ser a negação da caridade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Iniciar a última aula da Unidade propondo o jogo pedagógico <i>Loteria Cultural</i>. Anexo 1 e 2</li> <li>* Explicar a dinâmica do jogo e coordenar a sua execução.</li> <li>* Fazer a conclusão geral dos assuntos estudados na Unidade, aproveitando as questões elaboradas pelos jovens e/ou propondo outras, caso julgue que algum aspecto essencial ficou esquecido.</li> <li>* Convidar os evangelizando a vivenciarem a Técnica de Sensibilização: <i>Descobrimo Qualidades</i> para terminar a Unidade num clima de afeto e descobertas pessoais.</li> <li>* Explicar a técnica e coordenar sua execução. Anexo 2</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Aceitar a proposta do evangelizador.</li> <li>* Ouvir as explicações do evangelizador. Perguntar, caso necessite de mais orientações.</li> <li>* Executar a dinâmica do jogo, com atenção e respeito pelos companheiros.</li> <li>* Participar da conclusão geral, ouvindo, fazendo perguntas e emitindo pareceres.</li> <li>* Aceitar o convite do evangelizador, com entusiasmo.</li> <li>* Entender a técnica e vivenciá-la.</li> </ul>	<p><b>TÉCNICAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Loteria cultural.</li> <li>* Descobrimo qualidades.</li> </ul> <p><b>RECURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Lápis / papel.</li> <li>* Mensagem final.</li> <li>* Textos xerocopiados.</li> </ul>

**AValiação:** A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATORIA SE OS EVANGELIZANDOS PARTICIPAREM DAS ATIVIDADES COM ATENÇÃO, RESPEITO, ENTUSIASMO E ELABORAREM QUESTÕES SOBRE OS TEMAS ESTUDADOS NA UNIDADE, RESPONDENDO-AS CORRETAMENTE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
	<p>* "O Espírito prova a sua elevação, quando todos os atos de su vida corporal representam a prática da lei de Deus e quando antecipadamente compreende a vida espiritual. (8)</p> <p>* O ser humano muito tem a aprender na área dos relacionamentos afetivos, uma vez que os envolvidos são muito mais baseados no egoísmo e no orgulho do que no amor.</p> <p>* Deus fez o homem para viver em sociedade porque não possuímos todas as faculdades desenvolvidas, necessitamos da colaboração de todos.</p> <p>* "O progresso consiste, sobretudo, na melhoria moral, na depuração do Espírito, na extirpação dos maus germens que em nós existem." (11)</p>	<p>* Encerrar a aula com palavras de agradecimentos pelas participações.</p> <p>* Ler a mensagem final. Anexo 3</p>	<p>* Ouvir o encerramento do evangelizador.</p> <p>* Ouvir a leitura da mensagem.</p>	

# ANEXO 1

VI UNIDADE: CONDUTA ESPÍRITA – VIVÊNCIA EVANGÉLICA  
2º CICLO DE JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 9

## *Jogo Pedagógico*

### LOTERIA CULTURAL

- a) *Objetivo Geral:* desenvolver o pensamento lógico, o espírito de cooperação e socialização.
- b) *Objetivo Instrucional:* Os alunos serão capazes, em grupo, de formular exercícios objetivos do assunto dado, bem como resolver exercícios e responder perguntas.
- c) *Formação dos Alunos:* pequenos grupos.
- d) *Funcionamento:*
- 1) *Preparação:* Dividir a turma em grupos, nominando-os com as letras A, B, C etc.
  - 2) Pedir aos grupos que elaborem cinco perguntas sobre os temas estudados na unidade, escrevendo-as em uma folha de papel identificado com a letra do grupo.
  - 3) Em outra folha, colocar as respostas às perguntas feitas, identificando-as, também, com a letra do grupo.
  - 4) Distribuir aos grupos cartelas seguindo o modelo abaixo para que os alunos façam suas apostas.

Observe uma cartela com as apostas preenchidas.

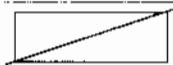

Jogos	Equipes	Coluna 1	X	Coluna 2	Equipes
1	"A"	x			"D"
2	"B"		X		"E"
3	"C"			x	"F"
4	"G"		X	X	"H"
5					

Apostador:

5) *Jogo*: Após o preenchimento da cartela, o professor dá início ao jogo. Recolhe as questões que cada grupo elaborou e faz a troca. Por exemplo "A" x "D". Os exercícios do "A" vão para o "D" e os do "D" vão para o "A". Assim por diante... A seguir os grupos começam a executar os exercícios. Após o tempo determinado para respostas, novamente o professor recolhe os exercícios e devolve-os a seu grupo de origem para efetuar as correções. Feito isso, o evangelizador dará início à correção.

À medida que os grupos vão dizendo em voz alta as respostas dadas pelos "adversários", o evangelizador as registra no quadro de controle.

Ficha de controle do professor:

Equipes	Pontos	Equipes	Pontos
"A"		"D"	
"B"		"E"	
"C"		"F"	

Após a realização da correção, o evangelizador faz a classificação dos pontos no quadro-de-giz e os alunos conferem a cartela, certificando-se de que acertaram ou não.

e) *Regras*:

- 1) As questões deverão ser feitas de forma objetiva, colocadas em uma folha com o nome do Grupo que as elaborou. As questões não devem vir com as respostas, pois serão respondidas por outro grupo.
- 2) O professor funciona como técnico e juiz do jogo, decidindo as respostas corretas e a formulação das questões.
- 3) As perguntas e as respostas deverão ser feitas sempre pelo mesmo grupo.
- 4) A cartela da loteria cultural pode ser feita no momento do jogo.
- 5) As respostas devem ser dadas sem consulta a apontamentos.

f) *Avaliação*: o evangelizador observa e registra o desempenho dos alunos durante o jogo. Procura inculir neles as boas normas que regem o trabalho em grupo.

g) *Precauções*: Determinar as regras do jogo, prever o número de exercícios, conforme o tempo de duração da aula; prever o número de rodadas, conforme o número de equipes existentes na classe.

Oferecer subsídios para os alunos formularem as perguntas.

## ANEXO 2

VI UNIDADE: CONDUTA ESPÍRITA – VIVÊNCIA EVANGÉLICA  
2º CICLO DE JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 9

### *Subsídios para o evangelizando*

Com base no resumo abaixo e nas explicações dadas durante as aulas apresentadas na unidade, formule cinco questões para o jogo da "Loteria Cultural."

<p><b>FINALIDADE DO CONHECIMENTO ESPÍRITA E DA MORAL CRISTÃ</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>* A finalidade do conhecimento Espirita e da moral cristã é promover o progresso espiritual e a reforma íntima para a conquista da perfeição moral.</li><li>* Características:<ul style="list-style-type: none"><li>• do <i>progresso espiritual</i>: contínuo; nem todos progredem do mesmo modo; o progresso moral nem sempre acompanha o intelectual; o progresso intelectual estimula o moral através da compreensão do bem e do mal; o progresso completo constitui o objetivo;</li><li>• da <i>perfeição moral</i>: saber tudo; amar desinteressadamente; agir no bem espontaneamente;</li><li>• do <i>verdadeiro espirita</i>: possuir maturidade do senso moral; reformar-se nas inclinações más; aprender a amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.</li></ul></li></ul>
<p><b>AS LEIS MORAIS:</b></p> <p>* A Lei Natural e sua divisão didática</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>* "A lei natural é a lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou deixar de fazer e ele só é infeliz quando dela se afasta. É eterna e imutável como o próprio Deus." (1)</li><li>* A Lei Divina compreende as leis físicas, que regem o movimento e as relações da matéria bruta, e as leis morais, que dizem respeito ao homem e suas relações com Deus e com o próximo.</li><li>* "A moral é a regra de bem proceder, isto é, de distinguir o bem do mal". (...) (1)</li><li>* "O bem é tudo o que é conforme à lei de Deus; o mal, tudo o que lhe é contrário. Assim, fazer o bem é proceder de acordo com a lei de Deus. Fazer o mal é infringi-la." (1)</li></ul>
<p><b>AS LEIS MORAIS</b></p> <p>* Lei de Justiça, Amor e Caridade.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>* "(...) A última lei é a mais importante, por ser a que faculta ao homem adiantar-se mais na vida espiritual, visto que resume todas as outras." (2)</li><li>* "A justiça consiste em cada um respeitar os direitos dos demais. (...) há uma imensidade de atos unicamente da alçada do tribunal da consciência." (3)</li><li>* "Caridade, como a entendia Jesus, é: benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas." (4)</li><li>* "O amor resume a doutrina de Jesus toda inteira, visto que esse é o sentimento por excelência, e os sentimentos são os instintos elevados à altura do progresso feito." (10)</li></ul>

<p><b>PROGRESSO ESPIRITUAL E OS VÍCIOS</b></p> <p>* O Egoísmo</p>	<p>* "Os Espíritos são criados iguais. Eles progredem mais ou menos rapidamente em inteligência como em moralidade." (5)</p> <p>* "Considerando-se os caracteres gerais dos Espíritos, são ilimitadas as ordens ou graus em que se dividem. Todavia, elas podem reduzir-se a três principais: dos puros Espíritos, dos bons espíritos e dos imperfeitos." (6)</p> <p>* "O egoísmo é amor exclusivo e excessivo de si, implicando na subordinação do interesse de outrem ao seu próprio." (13)</p> <p>* Condutas e vivências que transformam o egoísmo em altruísmo e caridade: cooperar na sociedade; trabalhar para o bem de todos; usar os recursos próprios com critério e moderação, repartindo-os com as outras pessoas; consolar os mais fracos ou sofredores, ajudá-los a progredir; e, procurar aprender com os mais fortes e sábios espiritualmente, o Amor universal exemplificado por Jesus.</p>
<p><b>CONDUTA ESPÍRITA CONHECIMENTO DE SI:</b></p> <p>* O Auto-conhecimento</p>	<p>* "O conhecimento de si mesmo é, portanto, a chave do progresso individual. Mas, direis, como há de alguém julgar-se a si mesmo? Não está aí a ilusão do amor-próprio para atenuar as faltas e torná-las desculpáveis? O avarento se considera apenas econômico e previdente; o orgulhoso julga que em si só há dignidade. Isto é muito real, mas tendes um meio de verificação que não pode iludir-vos. Quando estiverdes indecisos sobre o valor de uma de vossas ações, inquiri como a qualificariais, se praticada por outra pessoa. Se a censurais noutrem, não na podereis ter por legítima quando fordes o seu autor, pois que Deus não usa medidas na aplicação de sua justiça. Procurai também saber o que dela pensam os vossos semelhantes e não desprezeis a opinião dos vossos inimigos, (...) (8)</p> <p>* "Examinai o que pudestes ter obrado contra Deus, depois contra o vosso próximo e, finalmente, contra vós mesmos. As respostas vos darão, ou o descanso para a vossa consciência, ou a indicação de um mal que precise ser curado. (8)</p>
<p><b>CONDUTA ESPÍRITA CONHECIMENTO DE SI:</b></p> <p>* Relacionamentos interpessoais e o progresso espiritual: instinto, paixão, amor.</p>	<p>* "O amor puro é o reflexo do criador em todas as criaturas." O amor, (...) a ninguém violenta, embora, em razão do mesmo amor infinito com que nos ama, determine estejamos sempre sob a lei da responsabilidade que se manifesta para cada consciência de acordo com suas próprias obras. (18)</p> <p>* Os relacionamentos interpessoais podem acontecer de várias maneiras: nos chamamentos originários do instinto, da paixão, dos desequilíbrios e do amor.</p> <p>* Ocultando frustrações (...) e gerando mecanismos de transferência neurótica, as personalidades atormentadas aferram-se ao amor-desejo, ao amor-sexo, ao amor-posse, ao amor-ambição, deixando-se consumir pelos vapores da perturbação, que a insistência mental e insensata do gozo desenvolve em forma de incêndio voraz." (12)</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reações afetivas baseadas em atrações físicas geralmente desaparecem com a causa; as oriundas de verdadeira simpatia continuam a existir e progredir.</li> <li>* O amor, expressão fundamental, básica da Vida Universal, evolui: do instinto, nos irracionais, para o sentimento, nos racionais, para a sublimidade, nos seres angelicais; e para o Amor Universal exemplificado por Jesus.</li> <li>* Algumas condutas são recomendadas para a melhoria e o progresso dos relacionamentos afetivos: construir uma nova visão da sexualidade e das emoções. Elas são neutras, são energias que nos impulsionam; aprender a administrar bem nossas forças afetivas e não reprimi-las; aprender a envolver-se afetivamente, com responsabilidade; usar sinceridade e respeito nos convites amorosos; estudar, debater e usar os conhecimentos espíritas para criação de novos sistemas de relações interpessoais. O amor deve crescer, cada vez mais, no conhecimento e no discernimento, a fim de que o aprendiz possa provar as coisas que são excelentes. (Paulo de Tarso, Filipenses, 1:9)</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>CONDUTA ESPÍRITA:</b></p> <p>* Perante o Mundo e a Sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Deus fez o homem para viver em sociedade porque não possuímos todas as faculdades desenvolvidas, necessitamos da colaboração de todos.</li> <li>* O trabalho é necessário para: aperfeiçoar a inteligência, conservar o corpo, ser útil, aprender a ajuda mútua, como retificação, expiação e para impulsionar a ciência, a filosofia e o comportamento social.</li> <li>* Diante das situações calamitosas, conturbadas, as melhores condutas que podemos adotar são: manter-se calmo e acalmar os outros; abster-se de palavras sensacionalistas, pessimistas, e de revolta porque a palavra cruel aumenta a força do fato; resguardar-se no abrigo da prece, aceitando a manifestação dos Desígnios Superiores atuando em favor do progresso espiritual; prestar auxílio desinteressado e fraternal.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>CONDUTA ESPÍRITA:</b></p> <p>* Perante o papel do Espiritismo na reforma moral da humanidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* O Espiritismo colabora na reforma moral da humanidade através de ensinamentos científicos, filosóficos e religiosos, fornecidos por Espíritos Superiores. Esses ensinamentos são baseados na Lei de Deus e na moral evangélica; e, nos auxiliam nas transformações morais e numa melhor aproximação com Deus.</li> <li>* "(...) O progresso consiste, sobretudo, na melhoria moral, na depuração do Espírito, na extirpação dos maus germens que em nós existem. Esse o verdadeiro progresso, o único que pode garantir a felicidade ao gênero humano (...)" (11)</li> <li>* "A reforma social, em todo o sentido e sob todos os aspectos, será a soma das reformas individuais (...). (17)</li> <li>* Condutas adequadas à prática da Caridade: "Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições alheias, perdão das ofensas." (4)</li> </ul>

## ANEXO 3

VI UNIDADE: CONDUTA ESPÍRITA – VIVÊNCIA EVANGÉLICA  
2º CICLO DE JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 9

### *Mensagem Final*

#### **O Homem no Mundo**

*Um sentimento de piedade deve sempre animar o coração dos que se reúnem sob as vistas do Senhor e imploram a assistência dos bons Espíritos. Purificai, pois, os vossos corações; não consistais que neles demore qualquer pensamento mundano ou fútil. Elevai o vosso espírito àqueles por quem chamais, a fim de que, lançar em profusão a semente que é preciso germine em vossas almas e dê frutos de caridade e justiça.*

*Não julgueis, todavia, que, exortando-vos incessantemente à prece e à evocação mental, pretendamos vivais uma vida mística, que vos conserve fora das leis da sociedade onde estais condenados a viver. Não; vivei com os homens da vossa época, como devem viver os homens. Sacrificai às necessidades, mesmo às frivolidades do dia, mas sacrificai com um sentimento de pureza que as possa santificar.*

*Sois chamados a estar em contacto com espíritos de naturezas diferentes, de caracteres opostos; não choqueis a nenhum daqueles com quem estiverdes. Sede joviais, sede ditosos, mas seja a vossa jovialidade a que provém de uma consciência limpa, seja a vossa ventura a do herdeiro do Céu que conta os dias que faltam para entrar na posse da sua herança.*

*Não consiste a virtude em assumirdes severo e lúgubre aspecto, em repelirdes os prazeres que as vossas condições humanas vos permitem. Basta reporteis todos os atos da vossa vida ao Criador que vo-la deu; basta que, quando começardes ou acabardes uma obra, eleveis o pensamento a esse Criador e lhe peçais, num arroubo da alma, ou a sua proteção para que obtenhais êxito, ou a sua bênção para ela, se a concluístes. Nada nunca façais sem pensardes em Deus, para que esse pensamento vos purifique e santifique os atos.*

*A perfeição está toda, como disse o Cristo, na prática da caridade absoluta; mas, os deveres da caridade alcançam todas as posições sociais, desde o menor até o maior. Nenhuma caridade teria a praticar o homem que vivesse insulado. Unicamente no contacto com os seus semelhantes, nas lutas mais árduas é que ele encontra ensejo de praticá-la. Aquele, pois, que se isola priva-se voluntariamente do mais poderoso meio de aperfeiçoar-se; não tendo de pensar senão em si, sua vida é a de um egoísta. (Cap. V, nº 26.)*

*Não imagineis, portanto, que, para viverdes em comunicação constante conosco, para viverdes sob as vistas do Senhor, seja preciso vos cilicieis e cubrais de cinzas. Não, não, ainda uma vez vos dizemos. Ditosos sede, segundo as necessidades da Humanidade; mas, que jamais na vossa felicidade entre um pensamento ou um ato que o possa ofender, ou fazer se vele o semblante dos que vos amam e dirigem. Deus é amor, e aqueles que amam santamente ele os abençoa. Um Espírito protetor. (Bordéus, 1863.)*

